

MAGMATISMO SIN A PÓS-COLISIONAL NEOPROTEROZOICO NO DOMÍNIO PERNAMBUCO-ALAGOAS DA PROVÍNCIA BORBOREMA: OS PLUTONS TANQUINHO E SANTANA DO IPANEMA

Lima, H.M.¹; Ferreira, V.P.²; Mendonça, J.W.F.²; Santos, L.C.M.L¹, Pimentel, M.M.¹

¹Universidade de Brasília; ²Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO: O Domínio Pernambuco-Alagoas (PEAL) é um segmento crustal meso a neoproterozoico da Província Borborema (NE do Brasil). Este domínio é constituído por complexos gnáissicos-migmatíticos dos complexos Belém do São Francisco e Cabrobó, além de diversas intrusões plutônicas neoproterozoicas, incluindo os batólitos Águas Belas-Canindé, Maribondo-Correntes, Buíque-Paulo Afonso, Ipojuca-Atalaia e Jaboatão-Garanhuns. Entre as intrusões deste domínio, destaca-se na porção oriental, o batólito Águas Belas-Canindé que compreende diversos plútons associados à ambiente de arco magmático continental. Os plútons Tanquinho e Santana do Ipanema ocorrem associados espacialmente e ocupam a porção N/NE deste batólito nas adjacências de municípios homônimos. Feições de campo destes plútons sugerem processos de coexistência de magmas, incluindo contatos difusos com enclaves dioríticos e cristais capturados de feldspato potássico, além de evidências de mistura de magmas. O plúton Tanquinho é caracterizado por quartzo monzonitos e monzogranitos com textura inequigranular porfiritica e fenocristais de feldspato potássico. A mineralogia dessas rochas é formada por quartzo (15-30%), feldspato potássico (30-45%), plagioclásio (30-40%), biotita (2-10%), hornblenda (5%), allanita (2%), titanita (1-2%) e minerais opacos (2%). O plúton Santana do Ipanema é formado por rochas leucocráticas, equigranulares e granulação média a grossa. Do ponto de vista petrográfico, essas rochas correspondem a álcali-feldspato quartzo sienitos e quartzo sienitos, apresentando em sua mineralogia: quartzo (10-15%), feldspato potássico (70-80%), plagioclásio (5-25%), hornblenda (5-10%), biotita (6-8%), allanita (1-2%), titanita (1-2%), apatita (1%) e minerais opacos (1%). São rochas idiomórficas à hipidiomórficas e exibem texturas de exsolução e dissolução em borda de grãos como micropertitas e mimerquitas. Secundariamente, processos de sericitização e cloritização das biotitas são observados, correspondendo a feições tipicamente tardi-magmáticas. Do ponto de vista geoquímico, os plútons estudados possuem características semelhantes e correspondentes a magmas metaluminosos a peraluminosos pertencentes às séries cálcio-alcálica de alto potássio a shoshonítica. Diagramas tectônicos discriminantes sugerem ambientes preferencialmente colisionais e pós-orogênicos para a maioria das amostras estudadas. Esta interpretação corrobora com anomalias negativas de Nb e Ta em aranhogramas e padrões moderadamente fracionados de ETR. Os dados apresentados no presente trabalho indicam que a construção do batólito Águas Belas-Canindé se deu por sucessivos pulsos magmáticos sin e tardi/pós-orogênicos, representados pelos plútons estudados durante eventos de subducção no Neoproterozoico.

PALAVRAS-CHAVE: MAGMATISMO NEOPROTEROZOICO, DOMÍNIO PERNAMBUCO-ALAGOAS, PROVÍNCIA BORBOREMA